CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS LEI MUNICIPAL N°. 2.789 DE 26/06/1996



184º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ATA DA REUNIÃO DE 27/08/2024

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de Agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), realizou-se reunião ordinária, convocada pela Presidente Gisele C. Januário. A primeira convocação foi feita às 8 horas e 30 minutos, sem quórum, a segunda convocação às 9 horas com quórum. Estiveram presentes os conselheiros: Representando a Sociedade Civil - Helena Maria Granziol, representante do segmento Saúde, Maura Ofélia Bury representando o segmento de Portador de Deficiência, e Maria Valdirene da Silva Representante do segmento Criança/Adolescente. Representando o Poder Público: Ana Laura Malachias representante da secretária Municipal de Educação. Gisele C. Januário (titular), Cristiane C. Mastellaro (suplente), representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social, Eduardo Luiz José (titular), representante da Secretaria Municipal de Cultura, e Andrea Raquel de Moura Garrucho (Titular), representante da Secretaria Municipal de Justiça. Convidados: Geovani Lopes Vieira, Carlos Eduardo Belchior e Maria Angélica Minervino representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social, Flordemi Aparecida Luzetti Bautista representando a Osc Avida. 1 – SECRETARIA: a) Verificação do quórum e habilitação dos conselheiros: Verificado a presença, foi constatado um total de 07 (nove) conselheiros com direito a voto, sendo 03 (três) conselheiros da Sociedade Civil e 04 (quatro) do Poder Público. b) Justificativa de ausência - Sociedade Civil: Laisse Fernandez e Andrea Dalgé. Poder Público: não houve. c) Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária de 10 (dez) de julho de 2024(dois mil e vinte e quatro). A secretaria do Conselho realizou a leitura da ata, e a mesma foi aprovada pela plenária por unanimidade. 2 - MESA DIRETORA: A presidente solicita a inclusão de um novo item na pauta, relativo ao Programa de Apadrinhamento Afetivo. Gisele explica as finalidades do programa, como ele será implantado, e menciona que o programa está sendo retomado. Ela destaca a necessidade de qualificação e capacitação dos profissionais da rede, formação dos padrinhos, e fortalecimento da comissão. Gisele relata que buscou recursos junto ao CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araras), mas que o conselho apresentou deliberações que inviabilizaram a liberação imediata dos recursos. Gisele informa que 97% dos valores gastos pela secretaria são de recursos próprios e, devido à urgência da qualificação, apresenta uma alternativa: o uso do IGD (Índice de Gestão Descentralizada) para custear os R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) necessários para formalizar a contratação da empresa que ministrará a qualificação, o curso, e o acompanhamento posterior. A conselheira Maura destaca a necessidade de publicar uma portaria de nomeação dos membros do Programa de Apadrinhamento Afetivo. Gisele reconhece que o uso do IGD (os 3% do CMAS) não é a solução ideal, mas é a possível no momento. A conselheira Helena também expressa sua insatisfação com a falta de sensibilidade e a resistência do Fumcad em financiar o valor necessário para a capacitação. Após intensas discussões e troca de ideias, inclusive sobre o tempo que o processo de compras demandará para a contratação da capacitação, o uso da verba para custeio da qualificação do programa é colocado em votação e aprovado por unanimidade. a) Prestação de contas - PMA estadual: Gisele apresenta Geovani e explica que ele é a pessoa responsável por expor os números e a prestação de contas estadual ao Conselho. Ela informa que essa apresentação ocorre duas vezes por ano e que hoje será analisada a prestação de contas do primeiro semestre deste ano. Geovani menciona que conta com o apoio da contabilidade e explica que o estado solicitou a abertura de novas contas para o recebimento de recursos, enquanto as contas antigas ficaram com os saldos remanescentes do ano anterior. Ele observa que essa situação complicou um pouco mais, resultando na duplicidade das prestações de contas devido às novas contas. Geovani trouxe os

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS LEI MUNICIPAL N°. 2.789 DE 26/06/1996



documentos impressos, separados por categoria. Gisele ressalta que a comissão deveria apreciar essas contas e trazer o parecer para a plenária, o que ainda não acontece, mas informa que isso será ajustado no próximo ano. Ela explica sobre os pagamentos de alta complexidade, destacando as entidades que recebem recursos estaduais e/ou federais e aquelas que recebem apenas recursos municipais. Gisele também descreve os repasses referentes à média e baixa complexidade. Gisele alerta a comissão de que haverá uma nova prestação de contas no início do próximo ano e que Geovani, junto com a comissão, já pode começar a planejar, tomando ciência dos gastos efetuados para facilitar a apresentação e aprovação perante o conselho. Geovani apresenta os números, os empenhos, as receitas recebidas, os valores, e os recursos que foram repassados aos parceiros por meio dos planos de trabalho e termos de colaboração. Também são demonstrados os valores mensais repassados às entidades. Gisele comenta que a luta deveria ser pela destinação de 1% dos recursos à Assistência. Ela lembra que, desde 2017, há uma PEC tramitando sobre o tema e destaca que emendas parlamentares não são adequadas para o custeio de serviços contínuos, reforçando que a luta por esse 1% deve ser constante. Por fim, Gisele coloca em votação a prestação de contas estadual, e a plenária aprova por unanimidade. b) LOA 2025 - A presidente explica ao plenário sobre a elaboração da Lei Orçamentária e como ela é construída, relatando as dificuldades enfrentadas pelo conselho na elaboração da parte que lhes cabe, uma situação que se repete ano após ano. Geovani esclarece que a maior parte dos recursos utilizados pela secretaria provém de recursos próprios e, devido à escassez de verbas, será difícil implantar novos serviços ou programas no próximo ano. Assim, usaremos as despesas de 2024 e o que aconteceu neste ano como modelo para garantir o essencial em 2025. Geovani mostra como o orçamento de 2024 foi estruturado de forma a facilitar a compreensão dos conselheiros. Ele cita as despesas, os valores orçados, as despesas fixas, como aluguéis, impressoras, sistemas e softwares, valores de cestas básicas, o Programa Fortalece, despesas miúdas, e despesas com pessoal, destacando que são custos fixos e inevitáveis. Ele também aborda as previsões de receita, explicando como elas funcionam. A conselheira Andrea comenta sobre a multa do PROCON, cujos valores foram transformados em cestas básicas. Geovani explica que, devido à execução deste orçamento, não será possível assumir novos compromissos para 2025 com recursos próprios. Gisele aproveita o comentário para falar sobre a cultura da cesta básica em Araras, mencionando que há um apego da população, que ainda vê a cesta como um direito adquirido. Cristiane acrescenta que a entrega de cestas básicas diminuiu consideravelmente, refletindo os resultados do trabalho das assistentes sociais. Belchior sugere que, em resposta ao tema, seria interessante comecar a trabalhar na implantação do Conselho de Segurança Alimentar. Gisele aborda os problemas causados pelos fundos dos conselhos abrigados na secretaria e como eles impactam o orçamento. Geovani detalha os valores das verbas vinculadas destinadas às proteções especiais, discriminando os repasses federais, estaduais e municipais para as entidades. Andrea comenta sobre os valores destinados às entidades que atende aos idosos e expressa surpresa, pois não entende como conseguem operar com esses recursos. Gisele explica sobre as vagas sociais, destacando que a prefeitura e as entidades já operam no limite em termos de quantidade de vagas e acolhimento de novos idosos. Helena comenta sobre as dificuldades enfrentadas pela entidade onde trabalha quando há ordens judiciais para atendimento e acolhimento. Geovani segue apresentando os números do orçamento, os valores vinculados e o saldo a ser planejado. Ele ressalta a necessidade de planejar a destinação dos recursos do IGD. Gisele informa que está sendo planejada a reforma do Centro Dia do Idoso, a mudança do CRAS Norte e do Centro Pop, e menciona a possibilidade de reajustar os repasses às OSCs para compensar a inflação. Ela também destaca que o estado deve enviar recursos para a implantação de um novo CRAS em Araras, mas alerta que, após a implantação, caberá ao município arcar com todas as despesas de manutenção, o que poderá impactar ainda mais o orçamento. Geovani sugere que talvez seja melhor continuar investindo nos equipamentos já existentes, mantendo-os da melhor maneira possível. Ele informa que está sendo planejada uma reunião entre a SMAS e a Fazenda para discutir a elaboração do orçamento, com o



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS LEI MUNICIPAL N°. 2.789 DE 26/06/1996



objetivo de aprovar a parte que cabe ao conselho. A reunião será com representantes do governo e da Fazenda, buscando elaborar um orçamento o mais realista possível. c) Centro Dia do Idoso: Gisele relata á plenária que a Entidade Romana Ometto já deixou de prestar o serviço, e que a Fundação Nossa senhora do Patrocínio é a executora do programa agora, que também houve dificuldade em conseguir verba junto ao Conselho Municipal do Idoso, e que em face destas dificuldades a gestão optou por financiar com recursos próprios (municipal) a execução do servido. 3- Ofícios/CI/E-mail Recebidos. a) Processo nº 0011337/2024 - Solicitação de inscrição; A entidade Frederico Ozanan encaminhou pedido de inscrição no conselho, disponibilizado para análise da Comissão. b) E-mail Funsayão; acusando o recebimento do nosso e-mail alertando para necessidade de renovação da inscrição no CMAS. C) E-mail FNAS - LOA 2025; Recebemos este e-mail com orientações a respeito do correto da LOA 2025, como devemos preencher, os detalhes que devemos nos atentar, veio anexo o quadro detalhado de despesas, tudo para mostrar a importância da participação do Conselho nesta elaboração. d) E-mail Relação Inter federativa - MDS - Parecer de Execução -SIGTV; informações a respeito do repasse de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) destinada á/ao Amera. Apae, Avida. 4 - Ofícios/CI/E-mail Recebidos: a) Processo 0955.560.0011722/2024; Indicação da Secretaria da Cultura de conselheiros para o CMAS, inclusive apresentamos o senhor Eduardo. titular, que está aqui na reunião conosco. b) Processo 0955.560.0001242/2024 - Este é aquele processo apresentado pelo secretário de conselhos onde o mesmo pede que o Cmas normatize através de resoluções as funções do cargo, e que também aponte que o CNAS explicita que o cargo de secretario de conselhos do CMAS é exclusivo em cidades de porte grande como Araras. c) E-mail enviado as Oscs tratando do pedido de renovação de inscrição; a secretaria executiva enviou a todas as Oscs e-mail alertando para o prazo final de envio de solicitação de manutenção de inscrição no conselho. d) Declaração para DRAS - FNSP e IDE; Declaração de funcionamento emitido CMAS á Drads atestando funcionamento das Oscs. e) Declaração de ciência e Compromisso - Ide; Gisele explica que o Ide necessitava desta declaração com urgência, tipo um atestado de capacidade e ciência do plano de trabalho apresentado pelo IDE em relação ao Programa Cozinha Solidaria. 5-Resoluções Publicadas. a) Portaria nº 12.533 de 02 de agosto de 2024; trata-se de portaria de nomeação de novos conselheiros para o Cmas publicado no Diário Oficial. b) Resolução nº 10 de 10 de julho de 2024, trata-se de resolução de manutenção de inscrição das entidades publicados no Diário Oficial. 6- Parecer das Comissões: a) Comissão de Política de Assistência Social; (Helena, coordenadora, Daniele, Cristiane). A conselheira Helena diz que foi feita a visita ao Instituto Semear, que a comissão esteve na Entidade e orientou a responsável quanto à adequação e apresentação do plano de trabalho de acordo com a legislação, orientou sobre o tipo de serviço executado, falou a respeito dos documentos que deverão ser apresentados e também se colocaram a disposição para orientações que se fizerem necessárias para apresentação deste material para nova analise por parte do CMAS. A comissão informa também que não fizeram a visita á Casa Rosa. . As demais comissões não se reuniram. Nada mais a ser tratado encerrou-se a reunião às 09 horas e 40 minutos, cuja ata será assinada por mim, Carlos Eduardo Belchior, secretário "Ad Hoc" e pela Presidente, Gisele C. Januário. Araras, 10 de setembro de 2024.

Carlos Eduardo Belchior

Secretario Ad Hoc

Gisele C. Januario

Presidente do CMAS